

**PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATOS
TEMPORÁRIOS IMEDIATOS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
EDITAL Nº 006/2018/GS/SME**

• PROFESSOR - HISTÓRIA

Duração: 2h

Leia atentamente as instruções abaixo:

01 Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este Caderno, com 20 (vinte) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

LÍNGUA PORTUGUESA	RACIOCÍNIO LÓGICO	LEGISLAÇÃO	CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS
01 a 04	05 a 08	09 a 10	11 a 20

b) Um Cartão de Respostas destinado às respostas das questões objetivas.

- 02** Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no Cartão de Respostas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal.
- 03** Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do Cartão de Respostas, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta.
- 04** No Cartão de Respostas, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra correspondente ao número da questão e preenchendo todo o espaço interno, com caneta esferográfica de tinta na cor azul ou preta, de forma contínua e densa.

Exemplo:



- 05** Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 4 (quatro) alternativas classificadas com as letras (A, B, C e D), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar uma alternativa. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.
- 06** Somente depois de decorridos trinta minutos do início das provas, o candidato poderá entregar seu Caderno de Questões (Prova), seu Cartão de Respostas e retirar-se da sala de prova. O candidato que insistir em sair da sala de prova, descumprindo o aqui disposto, deverá assinar o Termo de Ocorrência declarando sua desistência do Concurso, que será lavrado pelo Coordenador do Local.
- 07** Ao candidato, **NÃO será permitido levar seu Caderno de Questões ou copiar os seus assinalamentos (Gabarito)**. Será disponibilizado um exemplar (modelo) da prova no endereço eletrônico www.selecon.org.br, na data estabelecida no cronograma do concurso (anexo 1 do edital), bem como o gabarito preliminar oficial.
- 08** Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu Cartão de Respostas. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões não serão levados em consideração.
- 09** Os 3 (três) últimos candidatos permanecerão sentados até que todos concluem a prova ou que termine o seu tempo de duração, devendo assinar a ata de sala e retirar-se juntos.
- 10** Ao término da prova, entregue ao fiscal o **CARTÃO DE RESPOSTAS E O CADERNO DE QUESTÕES**.

LÍNGUA PORTUGUESA

O papel de intelectuais negros, como Machado de Assis, na Abolição

Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país. É o caso do movimento abolicionista, considerado por muitos historiadores uma das primeiras grandes mobilizações populares em terras brasileiras. Por trás desse movimento, que reverberou por vias, teatros e publicações impressas no final do século XIX, estão atores nem sempre lembrados com o devido destaque: literatos negros que se empenharam em dar visibilidade ao tema. Debruçados sobre essa fase decisiva da história do Brasil, uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens e mostrado que a conexão entre eles era muito maior do que se imagina.

A historiadora Ana Flávia Magalhães Pinto fez deste tema sua tese de doutorado na Unicamp. Ela investigou a atuação de homens negros, livres, letrados e atuantes na imprensa e no cenário político-cultural no eixo Rio-São Paulo, como Ferreira de Menezes, Luiz Gama, Machado de Assis, José do Patrocínio e Theophilo Dias de Castro. Segundo Ana Flávia, eles não só colaboraram para que o assunto ganhasse as páginas de jornais, como protagonizaram a criação de mecanismos e instrumentos de resistência, confronto e diálogo. Ela percebeu que não eram raros os momentos em que desenvolveram ações conjuntas.

– O acesso ao mundo das letras e da palavra impressa foi bastante aproveitado por esses “homens de cor”, que não apenas se valeram desses trânsitos em benefício próprio, mas também aproveitavam para levar adiante projetos coletivos voltados para a melhoria da qualidade de vida no país. Desse modo, aquilo que era construído no cotidiano, em conversas e reuniões, ganhava mais legitimidade ao chegar às páginas dos jornais – conta Ana Flávia.

A utilização da imprensa por eles foi de suma importância, na visão da pesquisadora. A “Gazeta da Tarde”, por exemplo, sob direção tanto de Ferreira de Menezes quanto de José Patrocínio, dedicou considerável espaço para tratar de casos de reescravização de libertos e escravização de gente livre, crime previsto no artigo 179 do Código Criminal do Império, como pontua a historiadora.

– Ao mesmo tempo, o jornal também se preocupou em dar visibilidade a trajetórias de sucesso de gente negra na liberdade, como aconteceu em 1883, quando a “Gazeta” publicou em folhetim uma versão da autobiografia do destacado abolicionista afro-americano Frederick Douglass – ilustra Ana Flávia.

Como observa o professor da UFF Humberto Machado, eles conheciam de perto as mazelas do cativo e levaram essa realidade às páginas dos jornais. José do Patrocínio, por exemplo, publicou livros que mostravam detalhes da escravidão como pano de fundo em formato de folhetim, que fizeram muito sucesso. Esses trabalhos penetravam em setores que desconheciam tal realidade.

– Até os analfabetos tomavam conhecimento, porque as pessoas se reuniam em quiosques no Centro do Rio de Janeiro e escutavam as notícias. A oralidade estava muito presente nesse processo. Fora isso, havia eventos, como conferências e apresentações teatrais, e as pessoas iam tomando conhecimento e se mobilizando contra a escravidão. O resultado foi um discurso voltado não só à população em geral, mas também aos senhores de engenho, mostrando a eles a inviabilidade da manutenção dos cativos – relata o professor, que escreveu o livro “Palavras e brados: José do Patrocínio e a imprensa abolicionista no Rio”.

(Adaptado de: <https://extra.globo.com/noticias/saude-e-ciencia/especialistas-revelam-papel-de-intelectuais-negros-como-machado-de-assis-na-abolicao-18105165.html>)

1. Um elemento característico do discurso jornalístico bastante recorrente no texto lido é:

- A) preferência por períodos simples
- B) emprego de ditos populares
- C) relato de informações de outras fontes
- D) ausência de conteúdos pressupostos

2. A discussão central do texto se baseia em:

- A) restrições do movimento abolicionista a homens brancos
- B) atuação organizada de profissionais negros na imprensa
- C) impedimento do debate público sobre a situação dos cativos
- D) favorecimento de camadas instruídas no comércio de escravos

3. Na frase “Quem observa a força com que os movimentos sociais têm ganhado as ruas do Brasil, em nome de diferentes causas, pode não imaginar o quão distantes e organizadas são as raízes desse tipo de ação no país”, a palavra “quão” expressa sentido de:

- A) concessão
- B) intensidade
- C) comparação
- D) consequência

4. “uma leva de historiadores tem revelado detalhes sobre a atuação desses personagens”. A substituição do trecho sublinhado pelo pronome correspondente está corretamente apresentada em:

- A) uma leva de historiadores lhes tem revelado
- B) uma leva de historiadores tem-se revelado
- C) uma leva de historiadores tem-los revelado
- D) uma leva de historiadores os tem revelado

RACIOCÍNIO LÓGICO

5. Em um grupo com 42 pessoas em que todas falam Inglês ou Espanhol, sabe-se que:

- o número de pessoas que falam Inglês, mas não falam Espanhol, é igual ao dobro do número de pessoas que falam Inglês e Espanhol;
- o número de pessoas que falam Espanhol é igual ao dobro do número de pessoas que falam apenas Inglês.

O número de pessoas que falam somente um desses idiomas é:

- A) 24
- B) 28
- C) 35
- D) 38

6. Considere a seguinte afirmação: “**Todo colecionador é excêntrico.**”

A negação lógica dessa proposição equivale a:

- A) Pelo menos um colecionador não é excêntrico.
- B) Nenhum colecionador é excêntrico.
- C) Nenhuma pessoa excêntrica é colecionadora.
- D) Pelo menos uma pessoa excêntrica não é colecionadora.

7. A tabela abaixo mostra o número de homens e mulheres inscritos em um concurso público em que são oferecidos apenas os cargos X e Y.

	Cargo X	Cargo Y
Homens	84	120
Mulheres	96	72

Sorteando-se ao acaso um desses candidatos, a probabilidade de que ele seja uma mulher disputando o cargo Y é igual a:

- A) 9/29
- B) 7/23
- C) 4/35
- D) 6/31

8. Maria resolveu uma lista com x exercícios em 3 dias. No primeiro dia, resolveu metade dos exercícios e mais um dos exercícios. No segundo dia, resolveu metade dos exercícios restantes e mais um. Finalmente, no terceiro dia, resolveu os 5 exercícios que ainda restavam para terminar a lista. A soma dos algarismos do número x é:

- A) 6
- B) 8
- C) 11
- D) 15

LEGISLAÇÃO

9. Ana Luísa é professora vinculada ao município X e pretende participar de concurso público para o município de Cuiabá. Nos termos da Lei Orgânica do município de Cuiabá, é possível a acumulação remunerada de cargos de professor quando houver a compatibilidade de:

- A) conhecimentos
- B) graduações
- C) políticas
- D) horários

10. Bruna é professora, tendo concluído sua graduação em Letras (licenciatura plena) e, posteriormente, realizado Especialização Lato Sensu na área de Educação. Nos termos da Lei nº 220/2010 do município de Cuiabá, ela será classificada como professora:

- A) licenciada
- B) especialista
- C) bacharelada
- D) habilitada

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. A Secretaria Municipal de Educação - SME/Cuiabá desenvolve suas ações a partir de diretrizes emanadas do Plano Municipal de Educação 2015-2024. Dentre as linhas político-pedagógicas que direcionam o trabalho da SME/Cuiabá a partir desse Plano, no que tange ao aprimoramento dos docentes, é correto citar:

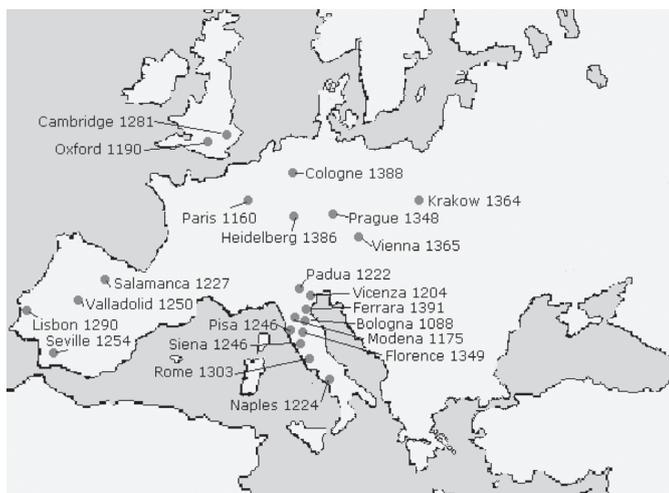
- A) o fortalecimento da gestão a partir dos processos da autonomia da unidade escolar, da descentralização financeira e da adequação do currículo nas escolas
- B) a formação e a atualização permanente dos professores em todos os aspectos, visando a análise crítica e a compreensão de sua própria prática
- C) o emprego da interdisciplinaridade na perspectiva da superação de concepções fragmentadas do conhecimento científico e da compreensão do mundo
- D) a participação organizada da sociedade, representada pelos pais dos alunos nas decisões curriculares e administrativas e na melhoria do processo educacional

12. A professora Elza levou sua turma do 4º ano a uma visita ao Museu Histórico Municipal. Lá, eles conheceram a história de sua cidade, de seus personagens importantes e as construções do passado. No retorno à escola, ela sugeriu aos alunos que construíssem uma narrativa sobre o que viram, na linguagem que mais lhes aprouvesse - prosa, poesia, desenho, pintura etc.

De acordo com o disposto no Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA, a professora agiu em consonância ao artigo:

- A) Artigo 54 - "É dever do Estado assegurar à criança e ao adolescente acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um (Inciso V)."
- B) Artigo 57 - "O Poder Público estimulará pesquisas, experiências e novas propostas relativas a calendário, seriação [...], currículo e avaliação, com vistas à inserção de crianças e adolescentes excluídos do ensino fundamental obrigatório."
- C) Artigo 58 - "No processo educacional respeitar-se-ão os valores culturais, artísticos e históricos próprios do contexto social da criança e do adolescente, garantindo-se a estes a liberdade de criação e o acesso às fontes de cultura."
- D) Artigo 59 - "Os municípios, com apoio dos Estados e da União, estimularão e facilitarão a destinação de recursos e espaços para programações culturais, esportivas e de lazer voltadas para a infância e a juventude."

13. Na Baixa Idade Média, houve um intenso movimento cultural que, de certa forma, desafiou a hegemonia intelectual exercida pela Igreja Católica. Pode-se dizer que essa efervescência cultural foi estimulada, dentre outros fatores, pela criação de universidades em alguns centros urbanos.



Localização das universidades criadas na Europa entre os séculos XII e XIV.

A criação dessas universidades está relacionada:

- A) ao desejo dos nascentes Estados Nacionais de eliminar o analfabetismo em seus territórios, estimulando o estudo dos idiomas pátrios
- B) ao crescimento das cidades e à expansão do comércio na Europa, bem como à necessidade de formar profissionais para os Estados Nacionais que começavam a se constituir
- C) à criação de novas rotas de navegação que permitiam um contato mais próximo com as instituições de ensino superior já existentes na Ásia
- D) à intenção dos soberanos carolíngios de estimular o aprendizado do latim para unificar os povos sob seus domínios a partir da imposição de um idioma comum

14. A tabela a seguir apresenta uma estimativa do número de africanos escravizados desembarcados em portos do sudeste do Brasil, principalmente do Rio de Janeiro, entre 1676 e 1800.

PERÍODO	Nº DE ESCRAVOS
1676-1700	71357
1701-1725	137211
1726-1750	181805
1751-1775	231246
1776-1800	44014

Fonte: <http://www.slavevoyages.org/assessment/estimates>
Acesso em 20 de junho 2018

É possível perceber, na tabela, alterações no padrão de entrada dos africanos no Brasil pelos portos do sudeste, ao longo do século XVIII.

Essas alterações podem ser explicadas:

- A) pela proximidade desses portos da região das Minas que, ao longo do século XVIII, demandavam cada vez mais braços escravos para as lavras de ouro e diamantes
- B) pela proximidade das áreas cafeeicultoras, que se estendiam das regiões em que hoje se localizam nos estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, pelo vale do rio Paraíba do Sul
- C) pela impossibilidade de se desembarcar os escravos nos portos do nordeste, então sob domínio dos holandeses
- D) pelo desejo do Marquês de Pombal de fortalecer a região sudeste da colônia, pois intencionava transferir a capital de Salvador para o Rio de Janeiro

15. O texto a seguir é um trecho da carta deixada por D. Pedro I a seu filho, Pedro de Alcântara, quando da sua partida para a Europa em 1831:

Meu querido filho e imperador... Deixar filhos, pátria e amigos, não pode haver maior sacrifício; mas levar a honra ilibada, não pode haver maior glória. Lembre-se sempre de seu pai, ame a sua e a minha pátria, siga os conselhos que lhe derem aqueles que cuidarem de sua educação, e conte que o mundo o há de admirar... Eu me retiro para a Europa...

Adeus, meu amado filho, receba a bênção de seu pai que se retira saudoso e sem mais esperanças de o ver.

D. Pedro de Alcântara, 12 de abril de 1831

Imperador e Defensor Perpétuo do Brasil, coroado em 1822, D. Pedro I foi levado à abdicação nove anos depois. Diversos fatores contribuíram para essa decisão do Imperador, dentre os quais se pode destacar:

- A) a grave crise econômica causada pela superprodução do açúcar, que fez baixar drasticamente seu preço no mercado externo, afetando diretamente a balança comercial brasileira
- B) a pressão exercida pelo governo britânico, insatisfeito com as medidas absolutistas do Imperador, em nome da manutenção de uma Monarquia Constitucional que se espelhasse no modelo liberal inglês
- C) a perda do apoio político de grande parte da elite política, formada por grandes fazendeiros e comerciantes, insatisfeita com o autoritarismo de D. Pedro I, evidenciado pela criação e utilização do Poder Moderador
- D) a grande pressão popular, através de manifestações violentas na Corte, exigindo do Imperador a adoção do voto universal, o fim da escravidão e uma reforma agrária radical

16. Após o processo de independência, os países da América Latina sentiram de perto a influência dos interesses do capital inglês em suas nascentes e já frágeis economias. Ao longo do século XIX, no entanto, pouco a pouco se fez sentir a hegemonia dos EUA, por meio do seu poder econômico, de pressões políticas e militares. Essas variadas formas de influência e imposição dos interesses estadunidenses correspondem a diferentes doutrinas que embasaram a ação diplomática e/ou militar do seu governo. O caso da intervenção estadunidense para a construção do Canal do Panamá no início do século XX é um exemplo emblemático da doutrina conhecida como:

- A) Destino Manifesto
- B) Big Stick
- C) Política da Boa Vizinhança
- D) Doutrina Monroe

17. No início do século XX, o historiador francês Ernest Lavissee assim definia o objetivo do ensino da História para os jovens franceses de sua época.

Ao ensino histórico cabe o dever de fazer amar e de fazer compreender a pátria... O verdadeiro patriotismo é ao mesmo tempo sentimento e a noção de um dever. Ora, todos os sentimentos são suscetíveis de uma cultura e toda nação, de um ensino. A história deve cultivar o sentimento e precisar a noção. (LAVISSEE)

(citado por RODRIGUES, André Wagner. *História em Perspectiva*. Alexa Cultural. 2014. p.26)

A visão marcadamente patriótica de Lavissee é uma demonstração do sentimento nacionalista que existia na França desde finais do século XIX. Esse nacionalismo agressivo dos franceses, conhecido como *revanchismo*, fator importante para a eclosão da I Guerra Mundial, nasceu em consequência:

- A) do desejo dos franceses de vingarem a derrota dos exércitos de Napoleão em solo russo e o decorrente fim do Império Napoleônico
- B) da rivalidade entre franceses e ingleses que, historicamente, disputavam a hegemonia no continente europeu
- C) da humilhante derrota dos franceses na Guerra Franco-Prussiana, em que foram perdidos os territórios de Alsácia e Lorena
- D) da fracassada participação da França na corrida imperialista, quando conseguiu fixar colônias no continente africano em locais em que lamentavam encontrar apenas “pântanos e desertos”

18. Em 2008, vinte anos após o lançamento de seu livro “1968: o ano que não terminou”, Zuenir Ventura lançou “1968: o que fizemos de nós”. Neste livro, o autor pergunta:

“1968 terminou ou não terminou? Que balanço se pode fazer hoje de um ano tão carregado de ambições e de sonhos? O que restou de tantos ideais? Muitos países que viveram a experiência estão tentando avaliar o seu legado...O que foi feito dessa herança?”

VENTURA, Zuenir, 1968: *o que fizemos de nós*. São Paulo: Editora Planeta do Brasil. 2008. p. 11 (adaptado)

O ano de 1968 continua sendo lembrado pelas intensas manifestações políticas e culturais que ocorreram em diferentes países e continentes. São acontecimentos marcantes daquele ano:

- A) as greves de operários no ABC paulista contra a política salarial do governo militar; as manifestações simultâneas de nações indígenas na América Latina, EUA e Canadá por direitos civis; a invasão da Polônia pelas tropas soviéticas para pôr fim a um governo anti-stalinista
- B) as grandes manifestações patrióticas nos EUA em apoio à Guerra do Vietnã; os primeiros movimentos de independência bem sucedidos da Índia e do Paquistão; o início do processo de abertura democrática no Brasil, com o General Ernesto Geisel
- C) os movimentos políticos pela redemocratização dos países do Cone Sul; as ações militares dos Estados Unidos em países africanos contra os avanços da União Soviética naquele continente; o fim da luta armada no Brasil, com a prisão de todos os envolvidos na “Guerrilha do Araguaia”
- D) as manifestações estudantis na França e nos Estados Unidos contra o conservadorismo na política e na educação; a “Primavera de Praga”, que propunha reformas políticas e sociais na Tchecoslováquia; a volta das grandes manifestações de rua no Brasil, como a “Passeata dos Cem Mil”, no Rio de Janeiro

19. A Nova República, assim batizada por Tancredo Neves, teve início após a sua eleição no Colégio Eleitoral, em 15 de janeiro de 1985. O poder político voltava às mãos de civis, após 21 anos de governos militares. Como bem caracteriza um período de transição, esse retorno à democracia no Brasil foi marcado pela coexistência de continuidades e rupturas com o regime anterior. Dentre os elementos dessa transição que podem ser caracterizados como de **continuidade**, destaca-se:

- A) a manutenção dos planos econômicos desenvolvidos pelos governos militares, responsáveis pelo grande crescimento do período conhecido como “Milagre brasileiro”
- B) a presença de José Sarney, ex-presidente do PDS, como vice-presidente na chapa do PMDB acompanhada da indicação de alguns políticos do PDS para o futuro ministério
- C) a escolha de Tancredo Neves como candidato a presidente, apesar de sua atuação no Congresso Nacional, durante a ditadura militar, ser sempre favorável às propostas governistas
- D) a preservação de toda a legislação autoritária desenvolvida pelos governos militares, mantendo a censura prévia aos meios de comunicação e a proibição da formação de partidos de esquerda

20. Leia o trecho de reportagem que se segue:

Por GloboEsporte.com, Kaliningrado, Rússia
22/06/2018 16h57



A Suíça venceu a Sérvia, por 2 a 1, de virada, na segunda rodada do grupo E da Copa do Mundo, o mesmo do Brasil. Xhaka e Shaqiri foram os responsáveis pela vitória. E na comemoração dos gols, ambos fizeram o símbolo da bandeira da Albânia, uma águia negra de duas cabeças. Isso porque a maioria do povo kosovar é de origem albanesa.

Xhaka nasceu na Basileia e é filho de pais kosovares, enquanto Shaqiri é mesmo do Kosovo(...)

O pai de Xhaka já foi preso político da Iugoslávia por três anos e meio após participar de manifestações contra o governo comunista de Belgrado, capital da Sérvia, em 1986. (...)

A região de Kosovo fica dentro do território da Sérvia e declarou independência de forma unilateral em 17 de fevereiro de 2008. Os sérvios não reconheceram esse ato e ainda consideram Kosovo como parte do país.

Ao longo da década de 1990, inúmeros conflitos ocorreram na Península Balcânica, onde outrora existiu a República Federativa da Iugoslávia. Croácia, Eslovênia, Bósnia-Herzegovina e a província do Kosovo, na Sérvia, têm sido o cenário de violentos enfrentamentos, com denúncias de crimes contra a Humanidade. Para todos esses conflitos, contribuiu de maneira decisiva:

- A) a tensão permanente gerada pela Guerra Fria, que dividiu o povo iugoslavo em ideologias adversárias, radicalizando as posições políticas e gerando ódios
- B) o desejo dos kosovares de estabelecerem seu próprio Estado independente, enfrentando, em conflitos sucessivos, cada uma das ex-repúblicas iugoslavas.
- C) a intervenção dos países europeus, sobretudo a Suíça, nos conflitos balcânicos, visando assegurar a permanência dos novos países surgidos com o fim da Iugoslávia na União Europeia
- D) o fim dos regimes socialistas na Europa Oriental, que veio abalar a unidade política da Iugoslávia, permitindo a emergência das diferenças étnicas e culturais

RASCUNHO

